

Clássico de emoções fortes: Empate no Dragão Arena mantém Benfica na liderança

written by António Proença | 19 de Fevereiro, 2026



O Dragão Arena foi ontem o palco de mais um capítulo intenso na histórica rivalidade entre FC Porto e SL Benfica. Em jogo a contar para a 16.ª jornada do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, as duas equipas dividiram pontos num empate a 4-4, num duelo marcado por reviravoltas constantes e um final impróprio para cardíacos.

Uma primeira parte de “muralhas”

O marcador manteve-se inalterado durante os primeiros 25 minutos, mas o nulo não refletiu a falta de oportunidades. Pelo contrário, o jogo foi pautado por um rigor tático elevado e, sobretudo, por exibições monumentais de ambos os guarda-

redes. **Xavi Malián**, pelos azuis e brancos, e **Pedro Henriques**, pelas águias, foram os grande protagonistas e adiaram sucessivamente o grito de golo, levando o **0-0** para o intervalo sob o aplauso dos adeptos.



Muralha intransponível: Xavi Malián nega o golo ao Benfica num momento de pura audácia. O guardião azul e branco foi o protagonista de uma primeira parte de luxo no Dragão Arena, mantendo as esperanças portistas vivas até ao último segundo. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

0 “furacão” da segunda metade

Se a primeira parte foi de contenção, a segunda foi de pura eficácia ofensiva. **Carlo Di Benedetto** inaugurou o marcador para os dragões aos 35 minutos, mas a festa durou pouco. O Benfica, demonstrando a frieza que tem caracterizado a sua campanha esta época, respondeu prontamente com um “bis” de **João Rodrigues**, operando a primeira reviravolta (1-2).



O presidente André Villas-Boas e o treinador da equipa de futebol, Francesco Farioli, acompanharam de perto as incidências do clássico. A presença da estrutura máxima do clube reforça o apoio ao hóquei em patins num dos momentos mais críticos da temporada. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

O FC Porto, empurrado pelo seu público e sob o olhar atento do treinador da equipa de futebol, **Francesco Farioli**, e do presidente **André Villas-Boas**, não baixou os braços. **Gonçalo Alves** assumiu a responsabilidade e, com dois golos, voltou a colocar o Porto na frente. Quando **Hélder Nunes** fez o **4-3**, a vitória parecia destinada à equipa da casa.



Um momento de pura exaltação que parecia ditar o destino do clássico perante um pavilhão ao rubro. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Balde de água fria a 53 segundos do fim

Contudo, o Benfica provou por que razão ainda não perdeu neste campeonato. Num último esforço coletivo e aproveitando uma brecha defensiva, **Zé Miranda** disparou para o fundo das redes a apenas **53 segundos do apito final**, fixando o resultado em **4-4** e gelando as bancadas do Dragão.



Zé Miranda festeja o empate final num clássico de loucos. O jovem avançado encarnado foi o carrasco das aspirações portistas, gelando o Dragão Arena no último minuto da partida. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Com este desfecho, o Benfica mantém a liderança isolada com **44 pontos**, mantendo a distância de segurança para o Sporting CP (2.º). Já o FC Porto mantém-se no 4.º lugar com 33 pontos, numa época em que a consistência tem sido o maior desafio dos dragões.

Pos.	Equipa	Pontos	Jogos	V	E	D
1.º	SL Benfica	44	16	14	2	0
2.º	Sporting CP	39	16	12	3	1
3.º	OC Barcelos	37	16	12	1	3
4.º	FC Porto	33	16	10	3	3
5.º	HC Braga	29	16	9	2	5